

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8812 | Salvador, quarta-feira, 13.03.2024

Presidente Augusto Vasconcelos

**Bradesco lucra
R\$ 16,3 bi. Mas
segue demitindo**

Página 3



SBBA - ARQUIVO



BRASIL

Matando a fome



Retomada de políticas públicas, como a merenda escolar, ajuda a reduzir a fome entre brasileiros

Depois de anos com o estômago vazio, resultado da política ultraliberal dos governos Temer e Bolsonaro, milhões de brasileiros voltam a fazer três refeições ao dia. Compromisso do presidente Lula que começa a sair do papel. Só no primeiro ano do governo, 13 milhões de cidadãos deixaram de passar fome. O Brasil de prato cheio. Página 4

Vem aí, o Prêmio Alice Bottas

Evento acontece no dia 21 de março, na Casa Pia, às 19h

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

A OITAVA edição do Prêmio Alice Bottas está chegando. Será no dia 21 de março, na Casa Pia de São Joaquim, a partir das 19h. A iniciativa é uma homenagem do Sindicato dos Bancários da Bahia a oito mulheres com atuação de destaque nas suas áreas.

Os nomes serão divulgados em breve, para manter um pouco o suspense das indicações. Mas, já dá para se programar, porque a noite será de muitas surpresas, como sempre.

A premiação foi criada para dar visibilidade à Alice Bottas, pioneira da luta feminista no Sindicato. Ela foi funcionária do Banco Francês-Italiano e a primeira mulher a integrar a diretoria do Sindicato na gestão de 1934. O evento ganhou grande porte e hoje é uma das principais iniciativas realizadas pelo Sindicato.



Bancárias devem participar em peso do Encontro, assim como em 2023

Prioridade é debater PL de proteção à mulher

EM INICIATIVA para agregar mais importância ao Dia Internacional da Mulher, transcorrido em 8 de março, o Senado analisa seis projetos da Câmara Federal, todos voltados para a ampliação dos direitos e proteção.

O PL 370/2024, que propõe a inclusão do uso de inteligência artificial como agravante do crime de violência psicológica contra a mulher, é um dos destaques.

Outro projeto relevante visa proibir a discriminação de gestantes em processos de seleção para bolsas de estudo e pesquisa. Além disso, o PL 5.608/23

propõe a criação do programa Empresa Rosa, que incentiva a contratação de mulheres com câncer de mama.

Já o PL 2.221/23 busca garantir salas de acolhimento exclusivas para mulheres vítimas de violência nos serviços de saúde. Por sua vez, o projeto 147/24 prevê ações de conscientização pelo fim da violência contra a mulher, enquanto o PL 754/2023 propõe a utilização de tempo no programa de rádio Voz do Brasil para divulgar canais de atendimento à mulher vítima de violência.



Programação diversa no Encontro das Bancárias

AS BANCÁRIAS da Bahia e Sergipe se reúnem sábado, no Hotel Portobello, em Salvador, para discutir temas relevantes da categoria. Desafios das mulheres no mundo contemporâneo, emprego, questão de gênero no setor bancário e diversidade no mercado de trabalho estarão em debate.

O 7º Encontro das Bancárias terá espaços de beleza e de massagem, além de creche para as crianças. A programação está muito boa.

A diretora da Previ e funcionária do Banco do Brasil Pau-

la Goto vai abordar *Os desafios da mulher bancária no mundo contemporâneo*, às 9h30. Em seguida, a supervisora técnica do Dieese de Sergipe Flávia Rodrigues faz palestra sobre a *Análise dos resultados dos bancos, o emprego e a questão de gênero no setor bancário*.

Com o assunto *Desmistificando Estereótipos: diversidade de gênero no mercado de trabalho*, a professora e pesquisadora Daiane Batista fecha o encontro às 14h. A partir das 16h30, as bancárias vão curtir apresentação musical. Vai ser massa.

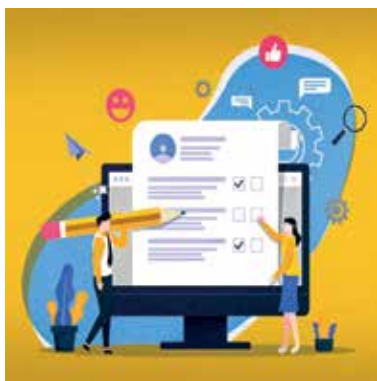
Financiários devem definir prioridades da campanha

JÁ FOI dado o pontapé inicial para a campanha dos financiados. A categoria tem de renovar a CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) e, para isto, o movimento sindical precisa saber

quais as prioridades, através de consulta. Até o dia 23, os trabalhadores devem acessar o link disponível no site.

É fundamental que todos os financiados participem, para que o resultado reflita a real necessidade da categoria. Na consulta são questionados sobre o querem da campanha nos aspectos sociais, de remuneração, saúde e condições de trabalho.

Vale destacar que a pauta de reivindicações deve ser aprovada nas assembleias a serem realizadas pelos sindicatos entre 2 e 12 de abril. A data-base dos financiados é 1º de junho.



Vacinação contra gripe no Santander

OS FUNCIONÁRIOS do Santander têm até o dia 22 para aderir à campanha de vacinação contra a gripe feita pelo banco. O calendário da aplicação será divulgado em abril, junto com informações sobre as clínicas credenciadas.

Os trabalhadores da ativa devem fazer o procedimento através do portal interno do Santander. Basta acessar o site Pessoas-Nossa Oferta para Você e selecionar a opção "que-

ro me vacinar". Já os afastados, recém-contratados e dirigentes sindicais receberão e-mail com link para adesão.



Imunização dos funcionários em abril

É hora de virar. Messias no CA Caixa

O CANDIDATO do Sindicato dos Bancários da Bahia para

representar os empregados da Caixa no CA (Conselho de Administração) do banco é Antônio Messias Bastos. Até amanhã, os trabalhadores devem votar **0003** no site <https://eleicaoca.caixa.gov.br/>.

Messias defendeu a retirada do teto do Saúde Caixa do estatuto e apoiou a criação do GT para discutir Funccef. Além

de ter o compromisso e ética para ouvir todos segmentos da Caixa sem discriminação, defendendo o banco 100% público, sustentável e humanizado.

Sempre em defesa da manutenção dos direitos da categoria, Messias é o nome defendido pelo Sindicato e outras entidades representativas dos empregados pelo trabalho desempenhado ao longo dos anos. Ele luta pela garantia da diversidade nos cargos de gestão na Caixa e por ações contra todos os envolvidos nas denúncias de assédio sexual. Vote **0003** para o CA da Caixa.



Campanha do Sindicato denuncia demissões em massa no Bradesco

Lucro alto não impede cortes

Resultado chega a R\$ 16,3 bilhões com 2.159 demissões

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

O BRADESCO é o segundo maior banco privado em operação no Brasil. No ano passado obteve lucro líquido de R\$ 16,3 bilhões. Mas, mesmo com a bonança, falta responsabilidade social. A empresa é uma do setor bancário que "mais passa a navalha". Em

outras palavras, demite (2.159 somente em 2023).

Os clientes também não escapam. A moda agora é impedir a entrada das pessoas nas agências. Assim, o banco fica livre para encerrar as atividades. No ano passado, 342 unidades e postos de atendimento foram fechados no país.

O Sindicato dos Bancários da Bahia tem denunciado a postura desumana, com a realização de manifestações e campanhas. A mais nova - *Sinal Vermelho contra as Demissões* - está em diversos bairros de Salvador. A intenção vai para além da denúncia. A entidade quer o fim dos desligamentos sem justa causa, medida que ajuda milhares de pais de família e também a economia.

Movido por ambição

O que move o Bradesco é a ambição. A empresa está entre os três maiores alvos de reclamações no Banco Central, com índice de 18,96 entre outubro e dezembro de 2023.

Os dados mostram que a única prioridade do banco é encher cada vez mais o cofre. Para isso, impõe metas inalcançáveis, sobrecarrega os trabalhadores, precariza o atendimento e impõe tarifas exorbitantes aos clientes.



Em apenas um ano do governo Lula, 13 milhões de brasileiros deixam de passar fome. Diferente...

Com o prato cheio

Em um ano, 13 milhões de brasileiros saíram da condição de fome. Virada

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

DEPOIS de anos em crescimento, principalmente entre 2019 e 2021, período do governo Bolsonaro, a fome finalmente começa a cair. Um desafio da democracia social, encarado pelo governo Lula, que sai do papel. Em apenas um ano, cerca de 13 milhões de brasileiros passaram a fazer, ao menos, três refeições ao dia.

A conclusão é do estudo conduzido pelo Instituto Fome Zero, com base em dados do IBGE. O conjunto de políticas públicas e de combate à fome, implementados desde o início do governo Lula, em janeiro de 2023, está mudando a realidade brasileira.

A redução da insegurança alimentar grave está associada à retomada da política de valorização do salário mínimo, ao au-

mento do poder de compra, impulsionado por programas de transferência de renda, a queda no desemprego. O estudo destaca também o controle da inflação como fator crucial para a diminuição da miséria.

A intenção do governo Lula é eliminar a insegurança alimentar até 2030, por meio do *Brasil Sem Fome*. O programa foi lançado em resposta à política ultraliberal dos governos Temer e, principalmente, Bolsonaro, que fez a fome disparar, chegando a atingir 33 milhões de pessoas em 2022. Não dá para esquecer as cenas de brasileiros disputando ossos nos açougues e até lixões das cidades. Passado sombrio.



...dos anos Bolsonaro, quando o povo comia osso

Mais moradia para a população carente



O GOVERNO Lula está prestes a retomar cerca de 40 mil obras do *Minha Casa, Minha Vida*. Estas construções, destinadas à Faixa 1 do programa, que atende famílias

com renda até R\$ 2.640,00, serão oficialmente anunciadas ainda esta semana.

Para viabilizar a iniciativa, o governo destinou cerca de R\$ 14 bilhões do FAR (Orçamento da União ao Fundo de Arrendamento Residencial) e ao FDS (Fundo Desenvolvimento Social). No ano passado foram retomadas 20 mil obras do programa, paralisadas pelo governo Bolsonaro.

O governo planeja ainda selecionar projetos para contratar 75 mil unidades na área rural, 32 mil unidades destinadas a entidades sociais e 22 mil em municípios com menos de 50 mil habitantes, todos voltados para famílias da Faixa 1 do programa.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

SÃO REVELADORES Estudo baseado em dados do IBGE, segundo o qual só no primeiro ano do governo Lula 13 milhões de brasileiros deixaram de passar fome - caiu de 33 milhões em 2022 para 20 milhões em 2023 -, ressalta a diferença entre a democracia social, pautada no bem-estar das pessoas, e a agenda ultraliberal de Bolsonaro, movida por privatizações, desemprego, pobreza e *fake news*.

HAJA SABOTAGEM Os indicadores econômicos e, acima de tudo, sociais do governo Lula são animadores. Não impactam nas pesquisas porque boa parte das elites teme o avanço político-eleitoral do campo progressista e sabota descaradamente, como o BC, que mantém a Selic nas alturas, frações expressivas do rentismo, dos exportadores, da mídia, e principalmente do agronegócio.

ANTRO REACIONÁRIO Se for apurar a fundo, “é batata”, como diz a sabedoria popular, se referindo à veracidade. Todo jogo sujo, toda trama feita para dificultar, inviabilizar, enfim sabotar a democracia social, vontade popular expressa nas urnas, tem as digitais do agronegócio, antro do ultraconservadorismo, do reacionarismo. Ainda vive no tempo das capitânicas hereditárias, do Brasil colônia.

DIABÓLICO PODER “Eles não estão brincando, os evangélicos estão de fato partindo para o momento em que a teologia do domínio tentará chegar ao poder político”. A advertência é do professor João Cezar de Castro Rocha, da UERJ. Para ele, o projeto neopentecostal de dominação visa a “distopia teomista”, a subordinação total da vida à religião, da infra à superestrutura.

POLOS EXPOSTOS Dentro do viés religioso, outro bom exemplo da diferença entre a democracia social, o bem querer, e a agenda ultraliberal, individualista, excludente, se revela nas distintas condutas do padre Júlio Lancellotti e do bispo empresário Silas Malafaia. O primeiro acolhe moradores de rua, dá de comer a quem tem fome, enquanto o segundo acumula riqueza, xinga, destila ódio, golpeia.